

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	741.949	713.582
1.01	Ativo Circulante	294.653	264.199
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.405	27.771
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.405	27.771
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.500	4.834
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.500	4.834
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	7.500	4.834
1.01.03	Contas a Receber	95.141	62.285
1.01.03.01	Clientes	95.141	62.285
1.01.04	Estoques	142.797	124.361
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.427	33.825
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.427	33.825
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	19.082	18.239
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	11.345	15.586
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.383	11.123
1.01.08.03	Outros	9.383	11.123
1.01.08.03.02	Outros ativos	9.383	11.123
1.02	Ativo Não Circulante	447.296	449.383
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	228.562	233.109
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.344
1.02.01.07	Tributos Diferidos	203.499	204.552
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	203.499	204.552
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.063	25.213
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	19.774	20.026
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	5.235	5.152
1.02.01.10.06	Outros Ativos	54	35
1.02.02	Investimentos	35.160	34.921
1.02.02.01	Participações Societárias	35.160	34.921
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	35.160	34.921
1.02.03	Imobilizado	182.166	179.824
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.423	113.607
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.637	2.895
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	70.106	63.322
1.02.04	Intangível	1.408	1.529
1.02.04.01	Intangíveis	1.408	1.529
1.02.04.01.02	Intangível	1.408	1.529

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	741.949	713.582
2.01	Passivo Circulante	672.048	648.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.888	24.880
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.888	24.880
2.01.02	Fornecedores	109.769	70.800
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.188	68.049
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.581	2.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.366	3.101
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.099	2.677
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.247	1.252
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	138	122
2.01.03.01.05	IPi a Recolher	1.348	999
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	47	40
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	5	8
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	289	241
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	25	15
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	124	313
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	124	312
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	0	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	143	111
2.01.03.03.01	ISS a recolher	143	111
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	520.057	529.555
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	520.057	529.555
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	311.368	313.461
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	208.689	216.094
2.01.05	Outras Obrigações	13.968	19.712
2.01.05.02	Outros	13.968	19.712
2.01.05.02.04	Outros	11.511	17.533
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	1.026	1.026
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	1.431	1.153
2.02	Passivo Não Circulante	19.036	18.565
2.02.02	Outras Obrigações	9.952	9.801
2.02.02.02	Outros	9.952	9.801
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	7.267	7.524
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	320	314
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	2.365	1.963
2.02.04	Provisões	9.084	8.764
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.084	8.764
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	9.084	8.764
2.03	Patrimônio Líquido	50.865	46.969
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	7.704	7.782
2.03.04	Reservas de Lucros	23.944	23.561
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.944	23.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-152.056	-155.647

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	247.397	220.562
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-223.359	-201.435
3.03	Resultado Bruto	24.038	19.127
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.397	-15.170
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.855	-2.319
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.969	-2.039
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-10.976	-9.579
3.04.02.02	Provisão para perda de crédito esperada	-993	7.540
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.617	139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.327	-13.561
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.137	2.610
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.641	3.957
3.06	Resultado Financeiro	-4.692	8.907
3.06.01	Receitas Financeiras	11.638	24.989
3.06.01.01	Receita Financeira	530	1.359
3.06.01.03	Variação cambial ativa	11.108	23.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.330	-16.082
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-16.330	-16.082
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.949	12.864
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.053	-3.681
3.08.02	Diferido	-1.053	-3.681
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.896	9.183
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.896	9.183

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	3.896	9.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-417
4.02.01	Operação no exterior- diferenças cambiais na conversão	0	-417
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.896	8.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.543	-5.309
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.833	4.300
6.01.01.01	Resultado líquido de operação continuada	3.896	9.183
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.401	5.153
6.01.01.03	Perda esperada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	993	-7.540
6.01.01.04	Perda esperada (reversão) nos estoques para itens obsoletos	3.520	3.364
6.01.01.05	Reversão (provisão) de impostos corrente e diferido	1.053	3.681
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-2.137	-2.610
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	5.765	690
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	469	2.215
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	14.345	15.040
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-97	-1.173
6.01.01.11	Efeito da variação cambial - empréstimos e financiamentos	-11.101	-23.846
6.01.01.12	Efeito da variação cambial - outros	-7	216
6.01.01.14	Juros sobre passivo de arrendamento	134	27
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-401	-100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.290	-9.609
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-33.849	-20.226
6.01.02.02	Estoques	-21.956	-22.195
6.01.02.03	Tributos a recuperar	4.320	-1.778
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-83	1.523
6.01.02.06	Outros ativos	1.545	-1.715
6.01.02.07	Fornecedores	39.150	32.628
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	8	3.117
6.01.02.10	Outros passivos	-6.420	-886
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	0	-77
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.584	21.670
6.02.01	Compra de imobilizado	-12.257	-6.237
6.02.02	Intangível	0	-298
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	775	28.205
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas	1.898	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.325	-46
6.03.02	Pagamento de Aluguéis	-583	-150
6.03.03	Conta corrente partes relacionadas (pagamentos)	0	104
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-12.333	0
6.03.05	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-409	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.366	16.315
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.771	11.184
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.405	27.499

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.896	0	3.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.896	0	3.896
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	383	-305	-78	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	383	-383	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	23.944	-152.056	7.704	50.865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.183	0	9.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.183	0	9.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	421	-341	-497	-417
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	421	-421	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	80	-80	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-417	-417
5.07	Saldos Finais	171.273	0	22.742	-193.905	9.209	9.319

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	306.129	277.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	305.505	269.344
7.01.02	Outras Receitas	1.617	139
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-993	7.540
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-188.801	-172.669
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-150.637	-139.122
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.164	-33.547
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.328	104.354
7.04	Retenções	-5.401	-5.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.401	-5.153
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.927	99.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.951	28.391
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.137	2.610
7.06.02	Receitas Financeiras	11.814	25.781
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	125.878	127.592
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	125.878	127.592
7.08.01	Pessoal	42.988	35.511
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.064	20.256
7.08.01.02	Benefícios	8.562	3.747
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.903	1.943
7.08.01.04	Outros	10.459	9.565
7.08.01.04.01	Encargos	10.459	9.565
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.161	52.463
7.08.02.01	Federais	28.385	27.842
7.08.02.02	Estaduais	30.776	24.621
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.833	30.435
7.08.03.01	Juros	16.330	16.082
7.08.03.03	Outras	3.503	14.353
7.08.03.03.01	Variação Cambial	176	792
7.08.03.03.02	Outras	3.327	13.561
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.896	9.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.896	9.183

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	749.108	721.479
1.01	Ativo Circulante	327.803	297.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.179	30.105
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.179	30.105
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.169	7.530
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.169	7.530
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	12.169	7.530
1.01.03	Contas a Receber	101.613	65.976
1.01.03.01	Clientes	101.613	65.976
1.01.04	Estoques	158.329	140.997
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.697	35.189
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.697	35.189
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	20.321	19.574
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	11.376	15.615
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.816	17.993
1.01.08.03	Outros	13.816	17.993
1.01.08.03.04	Outros Ativos	13.816	17.993
1.02	Ativo Não Circulante	421.305	423.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	230.758	235.344
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.344
1.02.01.07	Tributos Diferidos	203.658	204.685
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	203.658	204.685
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.100	27.315
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	21.194	21.523
1.02.01.10.05	Depósito Judiciais	5.849	5.757
1.02.01.10.06	Outros Ativos	57	35
1.02.03	Imobilizado	189.134	186.810
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.222	119.539
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.069	3.229
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	70.843	64.042
1.02.04	Intangível	1.413	1.535
1.02.04.01	Intangíveis	1.413	1.535
1.02.04.01.02	Intangível	1.413	1.535

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	749.108	721.479
2.01	Passivo Circulante	675.913	652.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.624	25.567
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.624	25.567
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	25.624	25.567
2.01.02	Fornecedores	109.927	71.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.346	68.595
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.581	2.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.965	3.499
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.676	3.048
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.792	1.588
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	0	21
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	0	5
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	160	122
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	1.348	999
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	47	40
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	5	8
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	298	246
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	26	19
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	126	318
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	126	315
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	0	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	163	133
2.01.03.03.01	ISS a recolher	163	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	521.258	530.883
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	521.258	530.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	312.569	314.789
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	208.689	216.094
2.01.05	Outras Obrigações	15.139	20.840
2.01.05.02	Outros	15.139	20.840
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.470	1.492
2.01.05.02.06	Outros Passivos	12.077	18.068
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	1.592	1.280
2.02	Passivo Não Circulante	22.330	22.375
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.793	3.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.793	3.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.793	3.352
2.02.02	Outras Obrigações	10.431	10.237
2.02.02.02	Outros	10.431	10.237
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	7.267	7.524
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	463	464
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	2.701	2.249
2.02.04	Provisões	9.106	8.786
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.106	8.786
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	9.106	8.786

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	50.865	46.969
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	7.704	7.782
2.03.04	Reservas de Lucros	23.944	23.561
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.944	23.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-152.056	-155.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	265.924	245.015
3.01.01	Receita Líquida	265.924	245.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-237.947	-222.104
3.03	Resultado Bruto	27.977	22.911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.518	-18.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.067	-2.532
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.123	-2.850
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.121	-10.392
3.04.02.02	Provisão para perda de crédito esperada	-1.002	7.542
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.999	561
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.327	-13.561
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.459	4.529
3.06	Resultado Financeiro	-4.591	9.450
3.06.01	Receitas Financeiras	11.866	25.596
3.06.01.01	Receitas financeiras	758	1.966
3.06.01.03	Variação cambial ativa	11.108	23.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.457	-16.146
3.06.02.01	Despesas financeiras	-16.457	-16.146
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.868	13.979
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.972	-4.796
3.08.01	Corrente	-945	-1.141
3.08.02	Diferido	-1.027	-3.655
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.896	9.183
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.896	9.183
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.896	9.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,633	1,492
3.99.01.02	PN	0,6963	1,6412

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.896	9.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-417
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	0	-417
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.896	8.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.575	66
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.041	974
6.01.01.01	Resultado líquido das operações continuadas	3.896	9.183
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.565	5.315
6.01.01.03	Perda esperada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1.002	-7.542
6.01.01.04	Perda esperada (reversão) nos estoques para itens obsoletos	3.581	-3.424
6.01.01.05	Reversão (provisão) de impostos corrente e diferido	1.972	4.796
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	5.765	690
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	469	2.215
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	14.441	15.163
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-231	-1.730
6.01.01.11	Efeito da variação cambial - empréstimos e financiamentos	-11.101	-23.846
6.01.01.12	Efeito da variação cambial - outros	-7	216
6.01.01.14	Juros sobre passivo de arrendamento	145	38
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-456	-100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.466	-908
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-36.639	-22.176
6.01.02.02	Estoques	-20.913	-12.831
6.01.02.03	Tributos a recuperar	4.031	-2.009
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-92	1.523
6.01.02.06	Outros ativos	3.979	82
6.01.02.07	Fornecedores	38.762	33.142
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	57	3.131
6.01.02.10	Outros Passivos	-6.418	-973
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	0	-77
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-233	-720
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.336	19.593
6.02.01	Compras do imobilizado	-12.272	-6.239
6.02.02	Intangível	0	-298
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.064	26.130
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.165	-1.027
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-12.892	-559
6.03.02	Pagamento de Aluguéis	-641	-189
6.03.05	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-632	-279
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.926	18.632
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.105	12.596
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.179	31.228

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969	0	46.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969	0	46.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.896	0	3.896	0	3.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.896	0	3.896	0	3.896
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	383	-305	-78	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	383	-383	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	23.944	-152.056	7.704	50.865	0	50.865

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553	0	553
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553	0	553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.183	0	9.183	0	9.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.183	0	9.183	0	9.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	421	-341	-497	-417	0	-417
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	421	-421	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	80	-80	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-417	-417	0	-417
5.07	Saldos Finais	171.273	0	22.742	-193.905	9.209	9.319	0	9.319

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	325.335	302.237
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	324.338	294.134
7.01.02	Outras Receitas	1.999	561
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.002	7.542
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.278	-192.127
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-163.282	-157.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.996	-34.321
7.03	Valor Adicionado Bruto	123.057	110.110
7.04	Retenções	-5.565	-5.315
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.565	-5.315
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	117.492	104.795
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.042	26.388
7.06.02	Receitas Financeiras	12.042	26.388
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.534	131.183
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.534	131.183
7.08.01	Pessoal	45.292	37.586
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.518	21.501
7.08.01.02	Benefícios	9.032	4.193
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.963	2.019
7.08.01.04	Outros	10.779	9.873
7.08.01.04.01	Encargos	10.779	9.873
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.386	53.915
7.08.02.01	Federais	29.373	29.024
7.08.02.02	Estaduais	30.976	24.854
7.08.02.03	Municipais	37	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.960	30.499
7.08.03.01	Juros	16.457	16.146
7.08.03.03	Outras	3.503	14.353
7.08.03.03.01	Variação cambial	176	792
7.08.03.03.02	Outras	3.327	13.561
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.896	9.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.896	9.183

Comentário do Desempenho

Mangels Industrial S.A.

Relatório da Administração 2026

31 de março de 2026

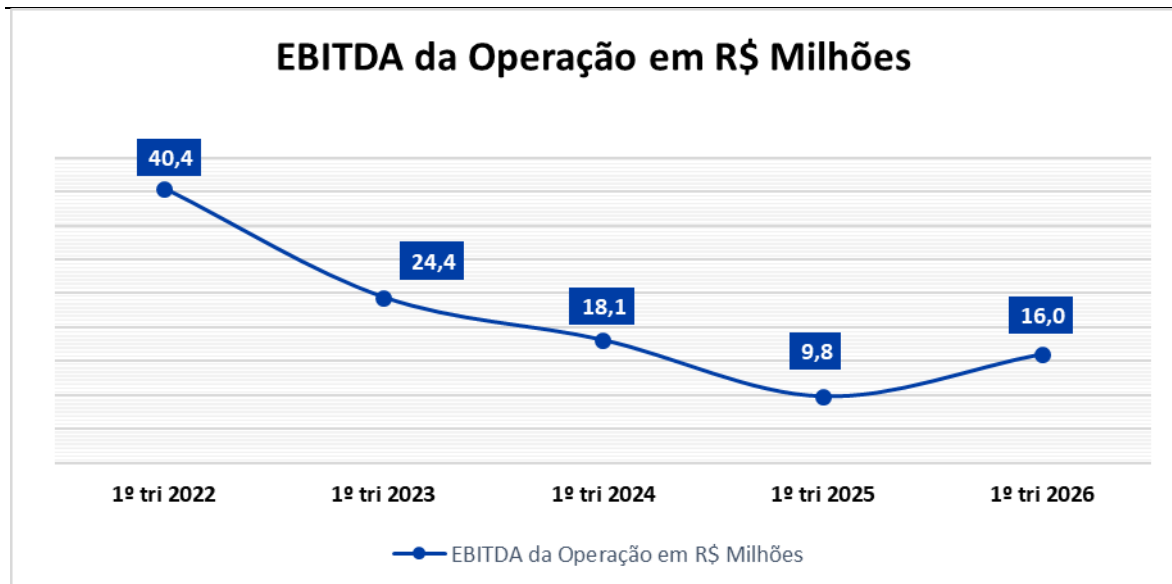
 **Mangels**

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A. (“Mangels” ou “Companhia”) relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026. As informações contábeis intermediárias são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e os IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DESTAQUE



Com mais de 97 anos de história, a Mangels mantém presença relevante nos segmentos automotivo e de recipientes de GLP, atuando no fornecimento de rodas, cilindros e componentes industriais. Atualmente, é uma das maiores empresas nacionais do setor e figura entre as líderes na América Latina. Seus produtos estão amplamente presentes nos segmentos de automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus e eletrodomésticos.

O EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é indicador amplamente utilizado para avaliação do desempenho operacional. No acumulado do primeiro trimestre de 2026, o EBITDA da Mangels totalizou R\$ 16,0 milhões, representando um crescimento de R\$ 6,2 milhões em relação ao mesmo período de 2025. A Companhia permanece focada na eficiência operacional, gestão de ativos e fortalecimento de sua estrutura financeira.

Guiada por valores sólidos como ética, sustentabilidade, segurança, trabalho em equipe, cooperação e integridade, a Mangels conduz suas operações com foco na excelência operacional. Essa postura fortalece relações de transparência e confiança com seus parceiros, clientes, fornecedores e colaboradores, sustentando sua trajetória de sucesso e inovação.

Comentário do Desempenho

MERCADO DE VEÍCULOS E GLP – 2026

VEÍCULOS LEVES

A produção de veículos leves no Brasil no primeiro trimestre de 2026 totalizou aproximadamente 601 mil unidades, uma alta de 7% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram produzidas 560 mil unidades. O segmento manteve tendência positiva no período, com a produção sustentada pelo forte aquecimento do mercado interno. Esse cenário se confirmou nos emplacamentos, que chegaram a 597 mil, um crescimento de 15% frente às 517 mil unidades vendidas no ano anterior. Em contrapartida, as exportações totalizaram 94 mil unidades, queda de 18% na comparação com 2025, segundo a ANFAVEA.

VEÍCULOS PESADOS

O segmento apresentou recuo nos principais indicadores, refletindo o impacto das altas taxas de juros sobre as linhas de crédito e o financiamento de frotas. No mercado interno, foram registrados 27,6 mil emplacamentos no período, recuo de 18% em comparação às 33,7 mil unidades vendidas no ano anterior. As exportações também diminuíram: foram 5,9 mil unidades comercializadas, volume 19% inferior na comparação anual, conforme dados da ANFAVEA.

MOTOCICLETAS

A indústria de motocicletas no primeiro trimestre de 2026 somou 561,4 mil unidades, uma alta de 12% na comparação anual. O setor de duas rodas segue como um dos grandes destaques do mercado brasileiro, sustentando altas expressivas tanto na fabricação quanto no licenciamento. No mercado interno, dados da Fenabreve indicam 571,6 mil emplacamentos no período, alta de 20% em relação às 473,9 mil unidades licenciadas em 2025. As exportações também avançaram, totalizando 11,4 mil unidades, volume 18,6% superior ao registrado no primeiro trimestre do ano anterior.

GLP

No primeiro trimestre de 2026, o consumo de gás GLP no Brasil registrou queda. Segundo dados da ANP, a demanda total foi de 1.781 mil toneladas, representando uma redução de 1% em relação ao mesmo período de 2025, que registrou 1.793 mil toneladas, influenciada por fatores sazonais e pelo cenário econômico. Em contrapartida, as vendas de vasilhames cresceram 20% na comparação anual. Esse movimento é explicado pelos investimentos logísticos das distribuidoras, que vêm ampliando suas frotas em função do programa federal “Gás para Todos”, além das exigências de segurança da ANP para a requalificação e reposição.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A Mangels é uma companhia de destaque em diversos segmentos industriais, atuando com excelência na produção de rodas de liga leve, cilindros de GLP, tanques de ar comprimido e chapas de aço voltadas à indústria de motocicletas. Sua capacidade de atender às exigentes demandas desses mercados é sustentada por processos produtivos eficientes, compromisso com a qualidade e constante inovação. A Companhia se diferencia pela agilidade na adaptação às flutuações do mercado e por uma gestão estratégica orientada à satisfação do cliente, fatores que consolidam sua posição de liderança no setor.

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais – R\$)

Movimentação	1T26	1T25	Var. R\$	Var. %
Receita bruta	331,3	294,7	36,6	12,4%
Receita líquida	265,9	245,0	20,9	8,5%
CPV	(237,9)	(222,1)	(15,8)	7,1%
Lucro bruto	28,0	22,9	5,1	22,3%
Receitas (despesas) operacionais	(17,5)	(18,4)	0,9	(4,9%)
Lucro operacional	10,5	4,5	6,0	133,3%
Resultado financeiro	(4,6)	9,5	(14,1)	(148,4%)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.	5,9	14,0	(8,1)	(57,9%)
Imposto de renda e contribuição social	(2,0)	(4,8)	2,8	(58,3%)
Lucro líquido	3,9	9,2	(5,3)	(57,6%)
EBITDA	16,0	9,8	6,2	63,3%

Movimentação	1T26	1T25	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido	3,9	9,2	(5,3)	(57,6%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	2,0	4,8	(2,8)	(58,3%)
(+) Resultado financeiro	4,6	(9,5)	14,1	(148,4%)
(+) Depreciação e amortização	5,5	5,3	0,2	3,8%
EBITDA	16,0	9,8	6,2	63,3%

Os impostos sobre o lucro dependem da estrutura tributária adotada pela companhia, e não diretamente de sua operação. O resultado financeiro, por sua vez, reflete decisões de financiamento, como níveis de endividamento e gestão de caixa, e não a geração operacional propriamente dita. Já a depreciação e amortização correspondem a despesas contábeis sem efeito imediato no caixa, relacionadas a investimentos realizados em períodos anteriores. Dessa forma, o EBITDA isola esses fatores e mostra o desempenho operacional puro da empresa, facilitando comparações entre empresas e períodos distintos, pois elimina as diferenças de estrutura de capital, regimes fiscais e políticas de depreciação.

Nos primeiros três meses de 2026, a Mangels enfrentou desafios relevantes que impactaram seus resultados financeiros, refletindo a complexidade do cenário econômico nacional e internacional. Apesar das adversidades, as vendas apresentaram crescimento, e a receita líquida consolidada atingiu R\$ 265,9 milhões, um aumento de 8,5% em relação ao mesmo período de 2025, quando foi registrada receita de R\$ 245,0 milhões. Esse resultado foi influenciado por fatores como:

- Aumento da demanda em segmentos estratégicos;
- Melhoria na eficiência operacional e controle de custos;
- Ajustes comerciais e de precificação alinhados às condições de mercado;
- Fortalecimento das relações com clientes e parceiros estratégicos.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** no primeiro trimestre de 2026 totalizou R\$ 237,9 milhões, frente aos R\$ 222,1 milhões registrados no mesmo período de 2025. Embora tenha ocorrido um aumento no CPV, observou-se uma melhora na sua representatividade em relação à receita líquida: o CPV correspondeu a 89,5% da receita em 2026, antes 90,6% em 2025. Essa evolução reflete ganhos de eficiência operacional, mesmo diante de um cenário de volatilidade nos preços das principais matérias-primas.

Comentário do Desempenho

As oscilações nos preços do aço e do alumínio, que representam entre 60% e 75% da estrutura de custos dos produtos da Mangels, foram fatores determinantes para essa variação, exigindo da Companhia uma gestão rigorosa de insumos e estratégias de mitigação de impactos no custo unitário.

No primeiro trimestre de 2026, o **lucro bruto** da Mangels totalizou R\$ 28,0 milhões, representando uma evolução de 22,3% em relação aos R\$ 22,9 milhões registrados no mesmo período de 2025. Esse desempenho reflete a eficácia das medidas adotadas pela Companhia, voltadas à redução dos gastos gerais de fabricação e à melhoria contínua dos processos produtivos. Tais avanços evidenciam o compromisso da Mangels com a otimização de recursos e a busca por resultados sustentáveis, reforçando sua capacidade de gerar valor mesmo em cenários desafiadores.

As **receitas (despesas) operacionais** apresentaram redução no primeiro trimestre de 2026, saindo de uma despesa de R\$ 18,4 milhões em 2025 para R\$ 17,5 milhões em 2026, refletindo maior disciplina na gestão de custos e contribuindo para a alavancagem operacional.

O **lucro operacional** da Mangels nos três primeiros meses de 2026 totalizou R\$ 10,5 milhões, frente aos R\$ 4,5 milhões registrados no mesmo período de 2025. Esse crescimento está diretamente relacionado ao aumento da receita, expansão de margem e controle de despesas.

O **resultado financeiro** no primeiro trimestre de 2026 totalizou uma despesa de R\$ 4,6 milhões. Esse valor representa o resultado líquido das variações cambiais, provisões de juros, juros pagos e demais itens financeiros.

É importante destacar que o resultado financeiro é influenciado, em parte, por efeitos não caixa, especialmente variações cambiais e atualizações monetárias sobre financiamentos. Entretanto, com base na análise da demonstração do fluxo de caixa e das notas explicativas de empréstimos, observa-se que uma parcela desse resultado decorre de despesas financeiras efetivas, como juros, que impactam o caixa no período. Esse comportamento reflete tanto a exposição cambial natural das operações quanto o perfil de endividamento e o custo financeiro associado às obrigações da Mangels.

O **lucro líquido** da Mangels nos primeiros três meses de 2026 foi de R\$ 3,9 milhões, refletindo principalmente o impacto do resultado financeiro no período, enquanto a operação apresentou evolução consistente e melhoria na geração de resultados.

A redução do lucro líquido no período decorre principalmente da diminuição do efeito positivo da variação cambial sobre passivos denominados em moeda estrangeira, em comparação ao mesmo período de 2025.

O **EBITDA** no primeiro trimestre de 2026 foi de R\$ 16,0 milhões, comparado aos R\$ 9,8 milhões registrados no mesmo período de 2025. Esse crescimento reflete um alinhamento eficaz entre as flutuações nos preços das commodities, especialmente alumínio e aço, e a evolução da receita. Adicionalmente, as variações nas despesas operacionais, conforme mencionado anteriormente, também exerceram influência significativa sobre os resultados do período.

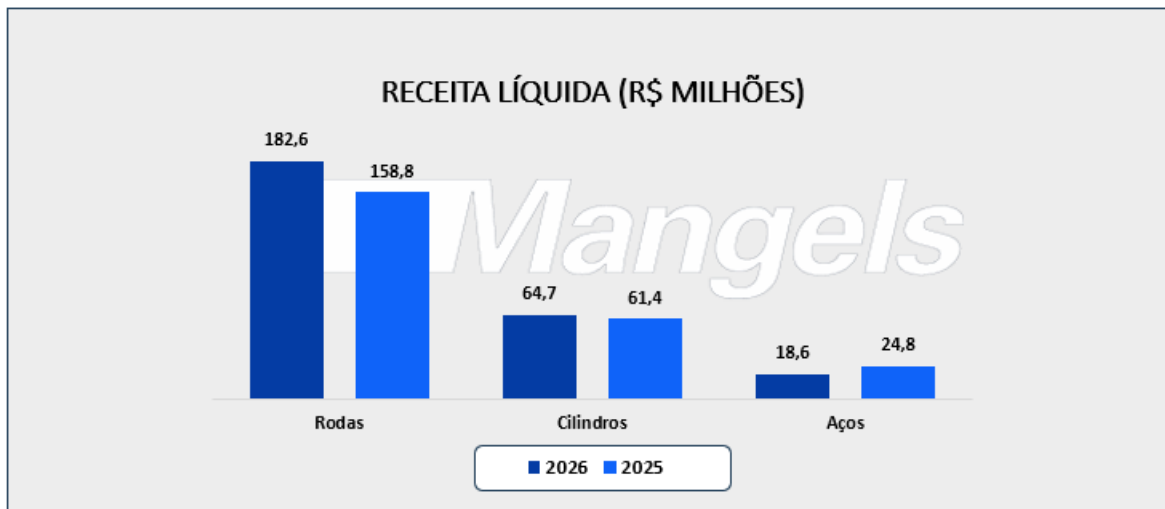
Comentário do Desempenho

No contexto de mercado, os preços do alumínio apresentaram leve pressão de alta, enquanto o aço demonstrou maior estabilidade, resultando em impacto controlado nos custos, em linha com o comportamento observado no custo dos produtos vendidos (CPV). Nesse cenário, a Companhia manteve disciplina na gestão operacional, atuando de forma integrada para mitigar os efeitos dessas variações por meio de eficiência produtiva e otimização de processos, preservando sua competitividade e sustentando a evolução dos resultados operacionais.

A Mangels permanece atenta às oportunidades de crescimento sustentável, com foco na expansão para novos mercados e no desenvolvimento de produtos inovadores, sempre pautada por práticas ambientais responsáveis. A Companhia também tem investido na otimização de suas operações, na melhoria contínua da qualidade de seus produtos e serviços, e no aumento da satisfação de seus clientes.

Mesmo diante de um cenário econômico e setorial desafiador, a Mangels demonstra um compromisso sólido com a superação de obstáculos e a busca por crescimento contínuo. Com uma abordagem proativa e resiliente, a Companhia está bem-posicionada para aproveitar as oportunidades que surgirem, construindo um futuro mais robusto e sustentável.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS



Apesar do aumento da receita líquida em 2026 em comparação com 2025, a Mangels enfrentou oscilações significativas nos preços do aço e do alumínio, impactando diretamente sua receita. Essas flutuações nos preços das commodities representaram um dos principais desafios para a Companhia. A variação nos preços do aço e do alumínio afetou a margem de lucro da Mangels, uma vez que esses materiais são essenciais para a produção de rodas e cilindros. A instabilidade nos preços das commodities pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo mudanças na oferta e demanda globais, políticas comerciais e variações cambiais.

Apesar desses desafios, a Mangels conseguiu mitigar parte dos impactos por meio da diversificação de seus segmentos de atuação. O segmento de Rodas, por exemplo, registrou um crescimento na receita líquida, ajudando a compensar as perdas em Aços. A Companhia também manteve um foco

Comentário do Desempenho

rigoroso no controle financeiro e na otimização de suas operações para enfrentar as adversidades do mercado.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

(em milhões de reais – R\$)

Movimentação	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	mar/26
Saldo Inicial	741,8	693,7	613,6	633,0	534,2
Amortização	(163,1)	(128,8)	(115,3)	(134,8)	(13,5)
Captação	80,7	10,6	-	12,3	-
Juros/variação cambial (sem efeito de caixa)	34,3	38,1	134,7	23,7	3,4
Saldo Final	693,7	613,6	633,0	534,2	524,1
FINANCIAMENTOS					
Curto prazo	74,6	125,5	105,9	530,9	521,3
Longo prazo	619,1	488,1	527,1	3,3	2,8
Total de financiamentos	693,7	613,6	633,0	534,2	524,1
DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa	13,5	34,4	12,6	30,1	10,2
Aplicações financeiras	57,7	31,8	61,5	10,9	12,2
Total de disponibilidades	71,2	66,2	74,1	41,0	22,4
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	622,5	547,4	558,9	493,2	501,7

A Mangels manteve controle sobre sua estrutura de endividamento, reforçando a disciplina financeira e o compromisso com a sustentabilidade no longo prazo. Em março de 2026, o endividamento líquido totalizou R\$ 501,7 milhões, refletindo, no trimestre, a combinação entre a redução da dívida bruta, por meio das amortizações realizadas, e a diminuição pontual das disponibilidades de caixa, decorrente principalmente de investimentos e pagamentos de financiamentos.

A evolução positiva do EBITDA, aliada à continuidade das amortizações da dívida e à gestão ativa do perfil de vencimentos, contribuiu para a melhora gradual da capacidade de alavancagem operacional da Companhia, ainda que o volume absoluto de endividamento permaneça relevante. Esse movimento evidencia o fortalecimento da geração operacional como suporte à estrutura de capital, mitigando riscos financeiros ao longo do tempo.

Cabe destacar, adicionalmente, que parcela das variações do endividamento decorre de efeitos cambiais e encargos financeiros reconhecidos contabilmente, os quais não geram impacto imediato no caixa. Nesse contexto, a Administração segue adotando uma atuação prudente na gestão financeira, pautada pelo rigor no controle de despesas, pela otimização do capital de giro e pelo planejamento estratégico do caixa e dos vencimentos da dívida.

Reperfilamento da dívida

A Administração da Companhia encontra-se em negociações em curso junto às instituições financeiras nacionais, com o objetivo de renegociar e alongar o perfil de vencimento das dívidas financeiras. Essas tratativas buscam, preponderantemente, manter condições contratuais equivalentes às originalmente pactuadas, incluindo prazos de vigência, eventuais períodos de carência e níveis de taxas e encargos financeiros, em linha com os acordos estabelecidos no plano inicial com os bancos nacionais. No curso normal de sua gestão financeira, a Companhia tem

Comentário do Desempenho

conduzido tratativas com a totalidade de seus credores, visando ao reperfilamento dos vencimentos atualmente concentrados no exercício de 2026.

Embora as negociações ainda não estivessem formalmente concluídas até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, a Administração avalia que tais tratativas se encontram em estágio avançado e com evolução positiva, contemplando a extensão de prazos, eventual concessão de períodos de carência e revisão de determinadas condições financeiras, sem qualquer indicação de descontinuidade ou interrupção nas negociações em andamento.

Diante do exposto, a Administração permanece envidando todos os esforços necessários para a conclusão exitosa das renegociações junto às referidas instituições financeiras até o terceiro trimestre de 2026, considerando que a atual vigência das dívidas e financiamentos exige liquidações e amortizações relevantes até novembro de 2026.

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa operacional consolidado da Companhia totalizou R\$ 7,6 milhões em 31 de março de 2026 (ante R\$ 0,1 milhão no mesmo período de 2025), refletindo a melhora na conversão do resultado operacional em caixa, impulsionada principalmente pela evolução das vendas, pelo aumento dos recebimentos de clientes e por variações no capital de giro. Contribuiu ainda para esse desempenho a estratégia de antecipação de compras de matérias-primas, adotada com o objetivo de mitigar riscos de elevação de custos.

Não obstante a geração positiva de caixa operacional, a Companhia apresentou redução relevante no saldo de caixa e equivalentes de caixa, explicada, sobretudo, por desembolsos com investimentos em ativos imobilizados, no montante de R\$ 12,3 milhões, e por pagamentos de empréstimos e financiamentos, que totalizaram R\$ 12,9 milhões no período. Tais saídas de caixa estão alinhadas ao plano de investimentos, à expansão da capacidade operacional e à gestão do perfil de endividamento da Companhia.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A Mangels acredita e pratica os conceitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMA), contribuindo para o fortalecimento da comunidade e a propagação dos princípios de ética, justiça e dignidade. Para a Mangels, o desenvolvimento sustentável significa atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Assim, a Mangels gerencia riscos e atua no sentido de minimizar os impactos socioambientais de suas atividades, focada em ter um ambiente de trabalho seguro, proteger o meio ambiente e promover a saúde de seus colaboradores, garantindo operações sustentáveis e responsáveis.

Compromisso com as Novas Gerações

A Mangels reafirma seu compromisso com a preservação ambiental, a segurança dos colaboradores e a promoção da qualidade de vida. Essa atuação vai além do ambiente interno, alcançando também as comunidades onde está presente. Com foco em um futuro sustentável centrado nas pessoas, a Companhia intensifica, em 2026, suas iniciativas voltadas à saúde e segurança.

Comentário do Desempenho

Gestão Ambiental

Certificada pela ISO 14001, a Mangels adota uma gestão orientada à preservação ambiental, buscando continuamente reduzir impactos, como a geração de efluentes e resíduos, além do consumo de energia e água. Suas operações estão em conformidade com a legislação ambiental vigente.

A Companhia também avança na otimização do uso de recursos naturais, renováveis e não renováveis, com ênfase no combate ao desperdício. A gestão da água, em particular, é tratada como prioridade, com foco no uso consciente e na redução de perdas.

Áreas de Preservação

A Mangels mantém a proteção de áreas de preservação permanente, em conformidade com o Código Florestal, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos, da biodiversidade e do equilíbrio ambiental.

Combate às Mudanças Climáticas

A Companhia adota práticas para monitorar e reduzir suas emissões de CO₂, incluindo a elaboração de inventários anuais de gases de efeito estufa e a implementação de projetos de melhoria contínua.

Com visão de longo prazo, a Mangels busca equilibrar meio ambiente e finanças sustentáveis, reconhecendo ambos como fundamentais para sua perenidade, responsabilidade social e contribuição para a preservação do meio ambiente.

Ciclo de Vida dos Produtos

A gestão ambiental da Mangels abrange todo o ciclo de vida dos produtos, desde a obtenção da matéria-prima até o descarte final, promovendo uma abordagem integrada e sustentável.

Gerenciamento de Resíduos

A coleta seletiva está presente em todos os processos produtivos, assegurando a reciclagem e a destinação adequada dos resíduos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Certificações

A Mangels atende às necessidades de seus clientes e aos requisitos das normas ISO 9001, IATF 16949 e ISO 14001, fornecendo para o mercado interno e externo rodas automotivas, cilindros para gases de baixa pressão, tanques automotivos, peças estampadas, serviços de requalificação e recuperação de cilindros.

**ISO 9001**

Gestão da Qualidade

**IATF 16949**

Gestão da Qualidade

**ISO 14001**

Gestão Ambiental

Comentário do Desempenho

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Mangels apoia diversos ODS da ONU, incluindo:

3 – Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

5 – Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

6 – Água potável e saneamento: Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;

7 – Energia limpa e acessível: Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;

9 – Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

10 – Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;

12 – Consumo e produção responsáveis: Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;

13 – Ação contra a mudança global do clima: Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;

14 – Vida na água: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

15 – Vida terrestre: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade;

16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Segurança e Sustentabilidade: Compromissos que Guiam Nossas Ações

No primeiro trimestre de 2026, a Mangels reafirmou seu compromisso com a integridade física de seus colaboradores e com a preservação do meio ambiente, por meio de ações estruturadas voltadas à segurança no trabalho e à sustentabilidade. Alinhadas aos nossos valores e à busca contínua pela excelência operacional, essas iniciativas fortalecem a cultura organizacional e promovem um ambiente de trabalho seguro, ético e responsável.

Destaques em Segurança

Entre as principais iniciativas do período, destaca-se a implantação das “10 Regras de Ouro”, que estabelecem diretrizes essenciais para a preservação da vida e a prevenção de acidentes.

Outras ações relevantes incluem:

- Realização de Diálogos Diários de Segurança, com foco na prevenção de acidentes e no incentivo a comportamentos seguros.
- Demarcação de áreas operacionais com sinalização específica para uso permitido de celulares, promovendo maior atenção em zonas de risco.

Comentário do Desempenho

- Implementação de novas regras para uso de celulares na planta, com instalação de lockers para armazenamento dos aparelhos e proibição de uso durante deslocamentos e nos postos de trabalho, reforçando a segurança dos colaboradores.
- Implantação de passarelas para garantir a circulação segura entre áreas industriais.
- Melhorias na infraestrutura de segurança, incluindo a criação de salas avançadas de SSMA e a disponibilização de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Realização de campanhas internas de conscientização, com mensagens que incentivam o cuidado individual e coletivo, como:
 - “Volte para casa do mesmo jeito que chegou.”
 - “Seu maior recorde não é de produção, mas de voltar todos os dias sem lesões.”
 - “Minha segurança não termina no portão. O trajeto até em casa também importa.”

Durante a SIPAT, foi lançado o Processo MANG, que introduz uma abordagem preventiva, concedendo aos colaboradores autonomia para interromper atividades diante de riscos, com base nas seguintes diretrizes:

- **M:** Mantenha parado.
- **A:** Análise todos os riscos.
- **N:** Não execute sem resolver.
- **G:** Garanta a execução segura.

Adicionalmente, foi implementado o uso de etiquetas para reporte de quase acidentes, disponibilizadas em pontos estratégicos da operação. Essa iniciativa cria um canal acessível para registro de situações que poderiam resultar em lesões.

O que é um quase acidente?

Considera-se “quase acidente” toda ocorrência que esteve próxima de gerar um incidente, mas que, por intervenção ou circunstâncias favoráveis, não resultou em danos. O objetivo desse processo é prevenir acidentes graves ou fatais, além de identificar oportunidades de melhoria nas práticas de segurança.

Compromisso com a Sustentabilidade

A Mangels também avançou em iniciativas voltadas à responsabilidade ambiental, reforçando seu papel na construção de um futuro sustentável:

- Educação ambiental em escolas, em parceria com a Prefeitura de Três Corações, com foco na conscientização sobre reciclagem, descarte adequado de resíduos e preservação ambiental.
- Desenvolvimento de projeto para instalação de filtros nos cilindros de gás GLP das empilhadeiras, visando à redução das emissões de CO₂ durante as operações.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso contínuo da Mangels com a preservação da vida, o bem-estar das pessoas e a proteção do meio ambiente. Mais do que atender às exigências regulatórias, a Companhia fortalece uma cultura organizacional que posiciona a segurança e a

Comentário do Desempenho

sustentabilidade como pilares centrais de suas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento responsável dos negócios e da sociedade.

PROJEÇÕES DOS MERCADOS PARA 2026

VEÍCULOS LEVES

Em 2026, o mercado de veículos leves no Brasil deve registrar um crescimento de aproximadamente 2,8%, com a comercialização de cerca de 2,6 milhões de unidades. O setor automotivo brasileiro adota uma postura mais conservadora para o ano, em função do fechamento de 2025 e dos indicadores econômicos, segundo a ANFAVEA.

VEÍCULOS PESADOS

A projeção para o mercado de veículos pesados no Brasil em 2026 é de uma ligeira queda de 0,5%, nas vendas, de acordo com a Fenabrave. Essa retração é atribuída, principalmente, à manutenção de taxas de juros elevadas e às condições restritivas de financiamento.

MOTOCICLETAS

A previsão para o mercado de motocicletas no Brasil em 2026 é de produção de 2,07 milhões de unidades, com crescimento de 4,5% em relação ao ano anterior. No varejo, as vendas devem atingir 2,3 milhões de unidades, alta de 4,6%. As exportações devem crescer 4,4%, totalizando 45 mil unidades, segundo dados da ABRACICLO.

GLP

A expectativa é de que o mercado de GLP continue em expansão, impulsionado principalmente pela expansão do programa "Gás para Todos", que visa atender um número maior de famílias em situação de vulnerabilidade social.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento às normas Resolução CVM Nº 162, de 13 de julho de 2022 e Resolução CVM 23 de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia e suas controladas informam que, no período findo em 31 de março de 2026, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam os relacionados à auditoria independente.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

AGRADECIMENTOS

Permanecemos confiantes em nossos talentos na busca de soluções para os nossos clientes decorrentes de nossa expertise centenária e somos imensamente gratos pela confiança depositada em nós!

Assim, agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado e reforçamos nosso compromisso inegociável com valores, metas e realizações, capazes de gerar impactos positivos a toda sociedade!

A Administração.

São Bernardo do Campo, 13 de maio de 2026.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações com sede na Rua José Versolato, nº 101, Bloco A, salas 91 e 92 – Centro – São Bernardo do Campo, São Paulo, CEP 09750-730. Suas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos MGEL3 e MGEL4.

A Companhia opera por meio de suas plantas industriais localizadas em Três Corações – MG, onde desenvolve atividade de produção e venda de rodas automotivas de alumínio, recipientes para Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível destinados a ônibus e caminhões. Além disso, fabrica peças e componentes utilizados em botijões e cilindros de GLP. Na planta de Manaus – AM oferece serviços relacionados ao aço e em Araucária – PR realiza a separação e classificação de vasilhames vazios de GLP.

Reestruturação Operacional e Econômica

A Companhia vem implementando medidas relacionadas ao seu plano de reestruturação financeira e operacional, com foco no restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, na redução de custos e na preservação de sua atuação na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de GLP.

Nos últimos períodos, foram realizadas mudanças organizacionais e medidas de eficiência operacional, contribuindo para a manutenção de fluxo de caixa operacional positivo e maior disciplina na gestão de despesas.

A Administração mantém negociações em andamento com instituições financeiras nacionais visando ao alongamento do perfil de vencimento da dívida financeira, buscando preservar condições financeiras similares às atualmente praticadas, incluindo prazos, carências e taxas de juros. Estratégia semelhante foi adotada nas renegociações realizadas com instituições financeiras estrangeiras, com foco principal no alongamento dos vencimentos.

No curso normal de sua gestão financeira, a Companhia vem conduzindo tratativas com os credores quanto ao reperfilamento dos vencimentos atualmente concentrados em 2026. Embora ainda não formalizadas por meio de instrumentos definitivos até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as renegociações encontram-se em estágio avançado de evolução, envolvendo extensão de prazos, eventual carência e revisão de condições financeiras, não tendo ocorrido interrupção relevante das renegociações até a presente data.

A Administração trabalha com a expectativa de concluir as renegociações ao longo de 2026, anteriormente aos principais vencimentos atualmente contratados, concentrados majoritariamente em novembro de 2026.

Até a presente data, não houve declaração de vencimento antecipado relevante por parte dos credores financeiros.

As garantias reais vinculadas às dívidas financeiras incluem substancialmente ativos operacionais da planta industrial de Três Corações (MG), principal unidade produtiva da Companhia.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, o capital circulante líquido consolidado apresentou saldo negativo de R\$ 348,1 milhões (R\$ 354,3 milhões em 31 de dezembro de 2025), refletindo principalmente a reclassificação, realizada no exercício de 2025, de empréstimos e financiamentos para o passivo circulante, em função da proximidade dos vencimentos contratuais concentrados em novembro de 2026.

O fluxo de caixa operacional consolidado totalizou R\$ 7,6 milhões em 31 de março de 2026 (R\$ 0,1 milhão em 31 de março de 2025), refletindo principalmente o aumento dos recebimentos de clientes e efeitos relacionados à dinâmica do capital de giro. Adicionalmente, a Companhia realizou antecipações de compras de determinadas matérias-primas, visando mitigar riscos de elevação de preços associados a incertezas geopolíticas.

Não obstante a geração positiva de caixa operacional no período, a Companhia apresentou redução no caixa e equivalentes de caixa consolidados em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 19,9 milhões. Essa variação decorre, substancialmente, de saídas de caixa relacionadas às atividades de investimento e financiamento. Destacam-se, nesse contexto, os desembolsos para aquisição de ativos imobilizados no valor de R\$ 12,3 milhões, associados à continuidade do plano de investimentos e expansão da capacidade operacional da Companhia. Adicionalmente, houve pagamentos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 12,9 milhões. Tais movimentações, embora tenham pressionado o caixa no curto prazo, estão alinhadas às decisões adotadas pela Companhia.

A Companhia registrou lucro consolidado de R\$ 3,9 milhões em 31 de março de 2026, em comparação ao lucro de R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2025. A redução do lucro líquido do período decorre principalmente da diminuição do efeito positivo da variação cambial sobre passivos denominados em moeda estrangeira.

Embora tenha sido observada valorização do real frente ao dólar, com a taxa média passando de R\$ 5,7422 no primeiro trimestre de 2025 para R\$ 5,2194 no período corrente, o impacto reconhecido foi inferior ao observado no mesmo período do exercício anterior, principalmente em razão da amortização de parcela relevante das dívidas financeiras em moeda estrangeira ao longo de 2025, reduzindo a exposição cambial da Companhia.

A variação cambial representa efeito contábil sobre passivos denominados em moeda estrangeira, sem impacto imediato no caixa no momento de seu reconhecimento, podendo apresentar volatilidade e reversões em períodos futuros em função das oscilações das taxas de câmbio.

A geração operacional de caixa, o histórico recente de renegociações e o estágio atual das tratativas reforçam a capacidade de gestão financeira da Companhia. Não obstante, a conclusão satisfatória das renegociações das dívidas com vencimento concentrado em 2026 permanece fator relevante para a adequada gestão de liquidez e da estrutura de capital.

Diante desse cenário, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, considerando a realização dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal dos negócios.

A Administração continuará adotando medidas voltadas ao fortalecimento da geração de resultados e ao aprimoramento da estrutura de capital, com foco na sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Notas Explicativas

Embora a Administração esteja confiante na conclusão das renegociações em andamento, a efetiva implementação das condições negociadas depende da formalização dos respectivos instrumentos contratuais junto às instituições financeiras.

Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas nas principais instituições bancárias.

A Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026 analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação de seus clientes.

Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 31 de março de 2026, não foi observado nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional (vide Nota Explicativa nº 8).

Para o ativo imobilizado em 31 de março de 2026, a Administração não identificou indicativos de desvalorização.

Conflitos no Oriente Médio

Após 31 de março de 2026, observou-se a continuidade dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, resultando em maior volatilidade nos mercados internacionais, especialmente nos setores de petróleo, transporte marítimo, logística global e commodities.

Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração vem monitorando os desdobramentos desse cenário e avaliando potenciais impactos sobre os custos de insumos e matérias-primas, cadeias globais de suprimentos e condições macroeconômicas, incluindo volatilidade cambial e pressões inflacionárias.

Com base nas informações disponíveis, não foram identificados impactos que exijam ajustes nas informações contábeis em 31 de março de 2026. Contudo, em razão da incerteza inerente ao cenário, a Companhia seguirá acompanhando a evolução dos eventos e avaliará tempestivamente eventuais efeitos relevantes sobre suas operações e premissas econômico-financeiras.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Controladas da Companhia:

	Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %	
			31/03/2026	31/12/2025
			Direta	Direta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	99,99
E. Koga & Cia Ltda. – EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	99,99	99,99

Notas Explicativas

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Apresentação das informações contábeis intermediárias – ITR

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), especificamente o IAS 34 – Informações Intermediárias e as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações contábeis intermediárias. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Não houve alteração na base de preparação da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 30 de março de 2026.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2026.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Normas novas e alterações aplicáveis no período

Durante o período findo em 31 de março de 2026, entraram em vigor determinadas normas e alterações às normas contábeis emitidas pelo IASB e incorporadas às práticas contábeis adotadas no Brasil por meio dos pronunciamentos do CPC e regulamentações da CVM. Dentre as principais normas aplicáveis ao período corrente, destacam-se:

- CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Resolução CVM nº 211);
- ICPC 09 (R3) – Demonstrações Financeiras Individuais, Separadas e Consolidadas (Resolução CVM nº 212);
- IAS 21 / CPC 02 (R2) – Efeitos de redução na conversibilidade de moedas estrangeiras (lack of exchangeability).

Administração avaliou os impactos dessas normas e concluiu que sua adoção não resultou em efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia no período.

Novas normas, revisões e interpretações emitidas e ainda não são vigentes em 31 de março de 2026.

Foram emitidas novas normas, alterações e interpretações que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção e, até o momento, não identificou efeitos relevantes, ou ainda está em processo de análise, conforme aplicável.

Notas Explicativas

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1	Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade (Resolução CVM 217/2024). A CVM, por meio da Resolução nº 193/2023, alinhada às normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standards Board</i> (ISSB), estabeleceu diretrizes para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. A norma IFRS S1 introduz requerimentos para divulgação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade em geral.	Aplicação facultativa para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS S2	Divulgação Relacionada ao Clima (Resolução CVM 218/2024). A CVM, por meio da Resolução nº 193/2023, alinhada às normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standards Board</i> (ISSB), estabeleceu diretrizes para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. A norma IFRS S2 introduz requerimentos para divulgação de riscos e oportunidades relacionados ao clima.	Aplicação facultativa para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS 18	<i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> . Emitida pelo <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional em abril de 2024, a IFRS 18 substituirá a IAS 1 e introduz novas exigências para apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, incluindo: (i) novos subtotais obrigatórios na demonstração do resultado; (ii) categorias definidas para receitas e despesas; e (iii) requisitos aprimorados de divulgação para medidas de desempenho definidas pela Administração (management performance measures).	Aplicável a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	<i>Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures</i> . Esta norma permite que subsidiárias que não possuem obrigação pública de prestação de contas adotem um conjunto reduzido de divulgações ao prepararem demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS, desde que a controladora divulgue demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS completas.	Aplicável a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.
IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS10, IAS 7	Melhorias anuais às IFRS (ciclo recente). O <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu melhorias anuais contendo ajustes pontuais e esclarecimentos em diversas normas, incluindo IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Essas melhorias abrangem, entre outros aspectos, esclarecimentos sobre classificação e mensuração de instrumentos financeiros e requisitos de divulgação, incluindo contratos cujo preço depende de variáveis não financeiras (por exemplo, condições climáticas).	Em geral aplicáveis a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026 (ou conforme definido em cada alteração específica).

Notas Explicativas

IAS 29

Financial Reporting in Hyperinflationary Economies. O *International Accounting Standards Board* – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional segue discutindo melhorias e esclarecimentos relacionados à aplicação da IAS 29, incluindo indicadores de hiperinflação e questões operacionais na conversão de demonstrações financeiras. Até a presente data, não há alteração normativa emitida com vigência obrigatória definida aplicável à Companhia.

Sem vigência definida até 31 de março de 2026.

Reforma Tributária Internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) publicou as regras modelo do Pilar Dois (Global Anti-Base Erosion – GloBE), no contexto da reforma tributária internacional, visando assegurar uma tributação mínima global de 15% sobre os lucros de grupos multinacionais. Essas regras foram incorporadas às orientações contábeis por meio de alterações à IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

As regras do Pilar Dois aplicam-se a grupos multinacionais com receitas consolidadas anuais iguais ou superiores a € 750 milhões, apuradas em pelo menos dois dos quatro exercícios fiscais anteriores.

De acordo com esse modelo, os grupos abrangidos devem calcular a alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição em que operam. Caso a alíquota efetiva em determinada jurisdição seja inferior a 15%, pode ser exigido o reconhecimento de um tributo complementar (“top-up tax”), correspondente à diferença até o nível mínimo estabelecido.

Em conformidade com as emendas à IAS 12 / CPC 32 emitidas pelo IASB, a Companhia aplica a exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e à divulgação de impostos diferidos relacionados ao Pilar Dois, limitando-se, portanto, à divulgação qualitativa dos potenciais impactos dessas regras.

A Companhia monitora a adoção das regras do Pilar Dois nas jurisdições em que possui operações.

No Brasil, foi instituído o Adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, caracterizado como um imposto mínimo global doméstico qualificado (Qualified Domestic Minimum Top-up Tax – QDMTT), por meio da Medida Provisória nº 1.262/2024, posteriormente regulamentada por atos normativos da Receita Federal, incluindo a Instrução Normativa nº 2.228/2024, e convertida na Lei nº 15.079/2024. Esse adicional entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e representa a implementação parcial das regras do Pilar Dois no Brasil.

Até 31 de março de 2026, a Companhia avaliou sua posição à luz da legislação vigente e **concluiu que não se enquadra** nos critérios de obrigatoriedade para aplicação integral das regras do Pilar Dois, tanto sob a perspectiva das normas internacionais quanto da regulamentação brasileira. Dessa forma, não foram reconhecidos impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período.

A administração continuará acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará tempestivamente eventuais impactos relevantes.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

	Remuneração média %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos					
Em moeda nacional		8.491	21.608	9.265	23.360
Em moeda estrangeira (i)		914	1.160	914	1.160
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	96,85% a 100% CDI	-	5.003	-	5.585
Total		9.405	27.771	10.179	30.105

(i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente dos recebíveis de clientes no exterior.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três meses. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 26 – Instrumentos financeiros.

	Remuneração média %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda nacional					
CDB – Circulante (i)	96,85 a CDI	7.500	4.834	12.169	7.530
CDB – Não circulante (i)	100,00% CDI	-	3.344	-	3.344
Total		7.500	8.178	12.169	10.874

(i) A rentabilidade média em 2026 foi de 97,09% CDI (98,38% em 2025).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No Brasil	97.999	63.179	104.502	66.892
No Exterior	2.334	3.305	2.334	3.305
Total	100.333	66.484	106.836	70.197
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(5.192)	(4.199)	(5.223)	(4.221)
Total (i)	95.141	62.285	101.613	65.976

(i) O aumento do saldo de contas a receber de clientes no período decorre, principalmente, do crescimento do volume de vendas, com destaque para o mês de março de 2026, que apresentou maior concentração de faturamento em comparação a dezembro de 2025. Esse efeito de concentração temporal resultou em maior volume de receitas reconhecidas ainda não liquidadas financeiramente até a data-base, impactando o saldo a receber.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	90.249	55.263	96.694	58.874
Vencidos	10.084	11.221	10.142	11.323
de 1 a 30 dias	2.230	3.230	2.241	3.297
de 31 a 60 dias	622	708	622	708
de 61 a 90 dias	5	659	15	659
de 91 a 120 dias	882	548	882	548
de 121 a 180 dias	732	1.659	732	1.659
de 181 a 360 dias	2.272	2.092	2.304	2.122
mais de 360	3.341	2.325	3.346	2.330
Total	100.333	66.484	106.836	70.197

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9.198)	(9.208)
Reversões	9.695	9.683
Adições	(4.696)	(4.696)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.199)	(4.221)
Reversões	9	9
Adições	(1.002)	(1.011)
Saldo em 31 de março de 2026 (i)	(5.192)	(5.223)

A seguir, os valores atribuídos às perdas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
De 1 a 30 dias	(22)	(90)	(22)	(91)
De 31 a 60 dias	(19)	(26)	(19)	(26)
De 61 a 90 dias	-	(34)	(1)	(34)
De 91 a 120 dias	(88)	(55)	(88)	(55)
De 121 a 150 dias	(15)	(310)	(15)	(310)
De 151 a 180 dias	(197)	(33)	(197)	(33)
De 181 a 210 dias	(219)	(252)	(219)	(252)
De 211 a 240 dias	(409)	(131)	(409)	(147)
De 241 a 270 dias	(65)	(112)	(65)	(112)
De 271 a 300 dias	(441)	(197)	(441)	(197)
De 301 a 330 dias	(209)	(199)	(235)	(199)
De 331 a 360 dias	(167)	(435)	(166)	(435)
Acima de 360 dias	(3.341)	(2.325)	(3.346)	(2.330)
Total	(5.192)	(4.199)	(5.223)	(4.221)

As classificações e percentuais de perdas estimadas de risco e a metodologia continuam alinhadas com a política da Companhia, conforme aplicado no exercício anterior.

Notas Explicativas

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	13.888	24.121	17.733	28.434
Produtos em processo	55.281	41.022	55.450	41.112
Matérias-primas	60.363	42.657	71.628	54.664
Materiais auxiliares	21.196	20.972	21.798	21.486
(-) Perdas estimadas com estoques	(7.931)	(4.411)	(8.280)	(4.699)
Total	142.797	124.361	158.329	140.997

As perdas esperadas nos estoques em 31 de março de 2026, apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(7.152)	(7.440)
Reversão de perdas estimadas nos estoques	2.741	2.741
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.411)	(4.699)
Adição de perdas estimadas nos estoques	(3.520)	(3.581)
Saldo em 31 de março de 2026 (i)	(7.931)	(8.280)

(i) A Companhia revisa periodicamente o valor de seus estoques, considerando fatores como obsolescência, deterioração, lentidão de giro, preços de reposição e valor líquido de realização. Com base nessa análise, a Administração constituiu uma estimativa para perdas esperadas, que reflete, de forma adequada, os riscos identificados na realização dos estoques. A Companhia entende que a perda esperada constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas, considerando as condições atuais de mercado, o histórico de realização dos estoques e as melhores estimativas disponíveis na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS (i)	33.166	32.787	33.207	32.922
ICMS (ii)	5.690	5.478	5.691	5.480
REINTEGRA (iii)	-	-	2.617	2.695
Total	38.856	38.265	41.515	41.097
Circulante	19.082	18.239	20.321	19.574
Não circulante	19.774	20.026	21.194	21.523

(i) Do montante consolidado de R\$ 33.207 referente a créditos de PIS e COFINS, R\$ 19.406 (R\$ 20.283 em 31 de dezembro de 2025) correspondem a saldo a compensar decorrente de decisões judiciais transitadas em julgado no ano-calendário de 2019. Tais decisões reconheceram o direito da Companhia e de sua incorporada, Mangels Indústria e Comércio Ltda., de excluir da base de cálculo do PIS e da COFINS o valor do ICMS destacado nas notas fiscais de operações sujeitas à incidência dessas contribuições, a partir de fevereiro de 2002 para o PIS e fevereiro de 2004 para a COFINS. No primeiro trimestre de 2026 promoveu a utilização parcial do crédito judicial, no valor de R\$ 969, por meio de compensações com contribuições previdenciárias e demais tributos federais. Houve, ainda, a atualização do referido crédito judicial pela taxa SELIC, totalizando R\$ 877 em movimentação no período e R\$ 13.801, referem-se a créditos de PIS e COFINS a recuperar decorrentes das operações próprias da Companhia, apurados no curso normal dos negócios.

No ano-calendário de 2020, após a Receita Federal do Brasil (RFB) deferir os Pedidos de Habilitação de Crédito decorrente de decisão judicial transitado em julgado, a Companhia

Notas Explicativas

reconheceu somente o valor do crédito apurado com exclusão do ICMS pago, seguindo o entendimento da própria RFB exposto na Solução Interna Cosit nº 13/2018.

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal, ao analisar os embargos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, decidiu definitivamente que o valor do ICMS a ser excluído é o ICMS destacado e modulou os efeitos das ações ingressadas a partir de 15 de março de 2017, sendo que as ações propostas pela Companhia e sua incorporada eram anteriores a essa data.

Com essa decisão do STF, não pairando mais dúvidas sobre a forma de cálculo do crédito, a Companhia reconheceu contabilmente o complemento do crédito de PIS e COFINS com a exclusão do ICMS destacado nas Notas Fiscais, sendo que em maio de 2021 reconheceu duas das três ações judiciais, e em dezembro de 2021 reconheceu a ação novembro de 1992 a janeiro de 2004.

Com as decisões favoráveis dos processos a Companhia registrou em seu resultado positivamente em 2020 (Exclusão do ICMS Pago) e 2021 (Exclusão do ICMS destacado):

Tributo – Período do crédito	2021 (R\$)	2020 (R\$)	Total (R\$)
PIS e COFINS – 02/2002 a 10/2011 (PIS), 02/2004 a 10/2011 (COFINS) e 11/1992 a 01/2004 (COFINS) (a)	149.469	37.256	186.725
PIS e COFINS – 11/2011 em diante	12.760	776	13.536
Total	162.229	38.032	200.261

a. O crédito acima foi reconhecido contabilmente e a Companhia passou a compensá-lo conforme a legislação fiscal vigente. Na data-base de 31 de março de 2026, o saldo remanescente a compensar em seu ativo é de R\$ 19.406 (R\$ 20.283 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos com regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

(iii) A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado que reconheceu o direito à apuração de créditos de Reintegra sobre receitas de vendas destinadas à Zona Franca de Manaus (ZFM), em razão de sua equiparação à exportação, totalizando o valor de R\$ 3.227. O crédito foi devidamente habilitado perante a Secretaria da Fazenda em 07/07/2025, encontrando-se apto à utilização. A Companhia mantém controles e documentação comprobatória relativos ao processo judicial, à habilitação do crédito e à sua utilização.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL sobre atualização indêbitos (i)	9.836	14.186	9.836	14.186
IRPJ e CSLL	1.509	1.400	1.540	1.429
Total	11.345	15.586	11.376	15.615
Circulante	11.345	15.586	11.376	15.615
Não circulante	-	-	-	-

(i) Trata-se de valor referente a processo de IRPJ e CSLL sobre atualização de indébito competência junho de 2021 de valores pagos sobre a atualização do crédito de PIS e COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo. A Companhia obteve êxito em 31/07/2025, quando transitou em julgado a decisão favorável no processo judicial que discutia a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores correspondentes à atualização monetária pela taxa Selic aplicada aos indêbitos tributários. Em razão dessa decisão, a Companhia pretende realizar a compensação dos créditos tributários reconhecidos, observadas as disposições legais aplicáveis, em prazo estimado de até 12 meses.

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua. A composição acionária está demonstrada na Nota Explicativa nº 2. A movimentação dos investimentos em sociedades controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora			Total
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.473	5.737	2.530	44.740
Equivalência patrimonial	9.639	-	1.675	11.314
Variação cambial sobre investimentos	-	(517)	-	(517)
Distribuição de lucros (i)	(12.378)	-	(3.018)	(15.396)
Baixa da empresa por dissolução (ii)	-	(5.220)	-	(5.220)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	33.734	-	1.187	34.921
Equivalência patrimonial	1.837	-	300	2.137
Distribuição de lucros (i)	(1.898)	-	-	(1.898)
Saldo em 31 de março de 2026	33.673	-	1.487	35.160

(i) Os valores de distribuição de lucros foram enviados à Controladora para otimizar a gestão financeira e garantir uma alocação eficiente dos recursos.

(ii) O valor do investimento na empresa Mangels International Corporation foi baixado em 2025 devido a dissolução da empresa.

Saldos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e lucro líquido no período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

	31/03/2026	
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	E. Koga & Cia Ltda. - EPP
Ativo circulante	31.528	1.621
Ativo não circulante	7.611	1.559
Total do ativo	39.139	3.180
Passivo circulante	1.888	1.419
Passivo não circulante	3.578	274
Total do passivo	5.466	1.693
Patrimônio líquido	33.673	1.487
Lucro líquido do período	1.837	300

	31/12/2025	
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	E. Koga & Cia Ltda. - EPP
Ativo circulante	32.038	1.553
Ativo não circulante	7.634	1.594
Total do ativo	39.672	3.147
Passivo circulante	2.436	1.652
Passivo não circulante	3.502	308
Total do passivo	5.938	1.960
Patrimônio líquido	33.734	1.187
Lucro líquido do exercício	9.639	1.675

Notas Explicativas

31/03/2026

	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	33.673	1.837
E. Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	1.487	300

31/12/2025

	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	33.734	9.639
E. Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	1.187	1.675

Notas Explicativas

11.IMOBILIZADO

	Controladora								
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso aluguéis (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.044	21.481	94.343	94	728	121	29.850	1.010	151.671
Aquisição	-	-	-	-	-	-	52.865	2.334	55.199
Baixas – Custo	-	-	(6.511)	-	-	-	-	-	(6.511)
Baixas – Depreciação	-	-	62	-	-	-	-	-	62
Transferência	-	859	18.143	12	337	42	(19.393)	-	-
Depreciação	-	(1.117)	(18.860)	(41)	(130)	-	-	(449)	(20.597)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.044	21.223	87.177	65	935	163	63.322	2.895	179.824
Custo total	4.044	48.537	390.876	570	10.562	163	63.322	5.297	523.371
Depreciação acumulada	-	(27.314)	(303.699)	(505)	(9.627)	-	-	(2.402)	(343.547)
Valor residual	4.044	21.223	87.177	65	935	163	63.322	2.895	179.824
Aquisição	-	-	-	-	-	-	12.409	977	13.386
Baixas – Custo (iii)	-	-	(5.824)	-	-	-	-	-	(5.824)
Baixas – Depreciação(iii)	-	-	59	-	-	-	-	-	59
Transferência	-	-	5.625	-	-	-	(5.625)	-	-
Depreciação	-	(280)	(4.717)	(10)	(37)	-	-	(235)	(5.279)
Saldo em 31 de março 2026	4.044	20.943	82.320	55	898	163	70.106	3.637	182.166
Custo total	4.044	48.537	390.677	570	10.562	163	70.106	6.274	530.933
Depreciação acumulada	-	(27.594)	(308.357)	(515)	(9.664)	-	-	(2.637)	(348.767)
Valor residual	4.044	20.943	82.320	55	898	163	70.106	3.637	182.166
Taxa anual média de depreciação %		3%	10%	20%	10%	-	-	20%	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	de 3 a 10	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2026.

(iii) O montante de R\$5.765 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (afeta a linha de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso Aluguéis (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.079	26.074	95.853	95	823	121	30.368	1.455	158.868
Aquisição	-	-	17	-	-	-	53.300	2.334	55.651
Baixas – custo	-	-	(6.511)	-	-	-	-	-	(6.511)
Baixas – depreciação	-	-	62	-	-	-	-	-	62
Transferência	-	859	18.376	12	337	42	(19.626)	-	-
Depreciação	-	(1.308)	(19.205)	(41)	(146)	-	-	(560)	(21.260)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.079	25.625	88.592	66	1.014	163	64.042	3.229	186.810
Custo total	4.079	56.760	403.498	596	10.851	163	64.042	6.325	546.314
Depreciação acumulada	-	(31.135)	(314.906)	(530)	(9.837)	-	-	(3.096)	(359.504)
Valor residual	4.079	25.625	88.592	66	1.014	163	64.042	3.229	186.810
Aquisição	-	-	-	-	-	-	12.426	1.106	13.532
Baixas – custo (iii)	-	-	(5.824)	-	-	-	-	-	(5.824)
Baixas – depreciação (iii)	-	-	59	-	-	-	-	-	59
Transferência	-	-	5.625	-	-	-	(5.625)	-	-
Depreciação	-	(327)	(4.800)	(10)	(40)	-	-	(266)	(5.443)
Saldo em 31 de março de 2026	4.079	25.298	83.652	56	974	163	70.843	4.069	189.134
Custo total	4.079	56.760	403.298	596	10.852	163	70.843	7.431	554.022
Depreciação acumulada	-	(31.462)	(319.646)	(540)	(9.878)	-	-	(3.362)	(364.888)
Valor residual	4.079	25.298	83.652	56	974	163	70.843	4.069	189.134
Taxa anual média de depreciação %		3%	10%	20%	10%	-	-	19%	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	de 3 a 10	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2026.

(iii) O montante de R\$ 5.765 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (afeta a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", Nota Explicativa nº 22).

O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações. O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de março de 2026 é R\$ 5.290 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S.A. e o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Três Corações, cujo valor contábil em 31 de março de 2026 é de R\$ 174.614 está vinculado como garantia para os empréstimos bancários (Nota Explicativa nº 12 – Empréstimos e Financiamentos). Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

Notas Explicativas

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
	Juros % a.a.	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda nacional						
Credores com garantia real						
Banco da Amazônia S.A. (i)	10%	Jul/29	-	-	3.994	4.680
Credores quirografários (ii)						
Banco Bradesco S.A.	CDI + 0,5%	Nov/26	104.224	100.659	104.224	100.659
Banco Itaú BBA S.A.			89.065	86.019	89.065	86.019
Caixa Econômica Federal			9.291	8.973	9.291	8.973
Banco Safra S.A.			11.491	11.098	11.491	11.098
Banco do Brasil S.A.			97.297	93.970	97.297	93.970
Operações com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) (iii)						
Banco Daycoval S.A.			-	12.742	-	12.742
Total em moeda nacional			311.368	313.461	315.362	318.141
Moeda estrangeira						
Credores quirografários (ii)	SOFR +2,55%	Nov/26				
Banco Bradesco S.A. - crédito em US\$			184.225	190.762	184.225	190.762
FIDC Blackpartners Miruna NP - crédito em US\$			24.464	25.332	24.464	25.332
Total em moeda estrangeira			208.689	216.094	208.689	216.094
Total dos empréstimos e financiamentos			520.057	529.555	524.051	534.235
Circulante			520.057	529.555	521.258	530.883
Não circulante			-	-	2.793	3.352

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou *covenants*.

(i) O empréstimo do Banco da Amazônia S/A tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de março de 2026 é de R\$ 5.290.

(ii) Credores quirografários referem-se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecida no referido acordo. As garantias reais vigentes atreladas aos empréstimos e financiamentos em questão estão devidamente divulgadas na Nota explicativa nº 11 "Imobilizado".

(iii) A Companhia celebrou convênio em 2025 para antecipação de pagamentos a fornecedores, por meio de estrutura de cessão de créditos a fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), no qual os fornecedores podem antecipar o recebimento de seus créditos junto à Companhia. Nesse arranjo, os créditos cedidos ao fundo são representados por duplicatas e/ou notas promissórias decorrentes de operações comerciais. Considerando as características da operação, quando da liquidação dos títulos junto aos fornecedores ocorreu a baixa dos respectivos saldos registrados na rubrica de fornecedores, com o reconhecimento de obrigação financeira correspondente no grupo de empréstimos e financiamentos da Companhia. As operações foram contratadas em moeda corrente nacional, com prazo médio de liquidação de aproximadamente 60 dias e taxa média de 1,44% ao mês, tendo como garantia recebíveis da Companhia. A Administração entende que essa estrutura contribuiu para a adequada gestão do capital de giro e para a manutenção da liquidez da Companhia no exercício de 2025. O saldo registrado nessa rubrica foi integralmente liquidado em 02 de fevereiro de 2026.

	Controladora	Consolidado
	627.215	633.066
Saldo em 31 de dezembro de 2024		
Captação	12.333	12.333
(-) Pagamentos de principal(i)	(88.240)	(89.357)
(-) Pagamento de juros (i)	(45.003)	(45.529)
Variação cambial	(37.839)	(37.839)
Provisão de juros	61.089	61.561
Saldo em 31 de dezembro de 2025	529.555	534.235
(-) Pagamentos de principal(i)	(12.333)	(12.892)
(-) Pagamentos de juros (i)	(409)	(632)
Variação cambial	(11.101)	(11.101)
Provisão de juros	14.345	14.441
Saldo em 31 de março de 2026	520.057	524.051

Notas Explicativas

(i) Para efeito de fluxo de caixa os pagamentos do principal e dos juros estão sendo apresentados na atividade de financiamento.

A seguir estão demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	520.057	529.555	521.258	530.883
2027 em diante	-	-	2.793	3.352
Total	520.057	529.555	524.051	534.235

13.PASSIVO DE ARRENDAMENTO

O passivo de arrendamento refere-se aos contratos de arrendamento do imóvel utilizado pelo Escritório Administrativo em São Bernardo do Campo, da planta da E. Koga em Araucária, bem como dos veículos e equipamentos de informática utilizados nas operações da Companhia. Os contratos de arrendamento de veículos possuem prazo de 36 meses, enquanto os contratos relativos aos imóveis têm prazo de 120 meses. Todos os arrendamentos são mensurados a valor presente, em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A recuperação de PIS e Cofins incidente sobre essas operações ocorre na liquidação das contraprestações, conforme previsto na legislação tributária aplicável.

	Controladora				
	31/03/2026				
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante
Circulante	1.153	(583)	134	384	343
Não circulante	1.963	-	-	745	(343)
Total	3.116	(583)	134	1.129	-

	Controladora				
	31/12/2025				
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante
Circulante	429	(951)	162	825	688
Não circulante	792	-	-	1.859	(688)
Total	1.221	(951)	162	2.684	-

	Consolidado				
	31/03/2026				
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante
Circulante	1.280	(641)	145	429	379
Não circulante	2.249	-	-	831	(379)
Total	3.529	(641)	145	1.260	-

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	547	(1.106)	198	825	816	1.280
Não circulante	1.206	-	-	1.859	(816)	2.249
Total	1.753	(1.106)	198	2.684	-	3.529

O cálculo do valor presente foi realizado com base em uma taxa nominal incremental de juros de 8% ao ano aplicada aos contratos de aluguéis, adotada inicialmente em 2020 e mantida inalterada até 2026, bem como em uma taxa média anual de 20% ao ano para os demais itens. A seguir, apresentam-se os arrendamentos classificados de acordo com suas respectivas datas de vencimento.

	Controladora	Consolidado
2026	1.143	1.267
2027	1.503	1.678
2028	1.094	1.288
2029	56	60
Total	3.796	4.293

14.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda nacional	107.188	68.049	107.346	68.595
Moeda estrangeira	2.581	2.751	2.581	2.751
Total	109.769	70.800	109.927	71.346

A seguir estão demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer				
de 01 a 30 dias	104.025	64.455	104.183	65.001
de 31 a 60 dias	5.202	1.518	5.202	1.518
de 61 a 90 dias	168	856	168	856
de 91 a 120 dias	64	2.772	64	2.772
de 121 a 180 dias	7	1.185	7	1.185
de 181 a 360 dias	303	14	303	14
Total (i)	109.769	70.800	109.927	71.346

(i) Aumento na aquisição de matéria-prima devido ao incremento na produtividade e à formação de um estoque estratégico.

15.PROVISÃO PARA RISCOS E DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

A seguir demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Notas Explicativas

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas e previdenciárias	3.653	3.634	6.792	7.011
Tributárias	1.369	1.369	-	-
Cíveis	213	149	2.292	1.753
Total	5.235	5.152	9.084	8.764

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas e previdenciárias	3.663	3.635	6.814	7.033
Tributárias	1.973	1.973	-	-
Cíveis	213	149	2.292	1.753
Total	5.849	5.757	9.106	8.786

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.640	917	4.557
Adições	3.699	711	4.410
Pagamentos	(184)	-	(184)
Reversão (ii)	(15)	-	(15)
Atualização (i)	(129)	125	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.011	1.753	8.764
Reclassificações	(149)	-	(149)
Adições	-	539	539
Reversão (ii)	(74)	-	(74)
Atualização(i)	4	-	4
Saldo em 31 de março de 2026	6.792	2.292	9.084

	Consolidado		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.901	917	4.818
Adições	3.699	711	4.410
Pagamentos	(184)	-	(184)
Reversão (ii)	(15)	-	(15)
Atualização (i)	(368)	125	(243)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.033	1.753	8.786
Reclassificações	(149)	-	(149)
Adições	-	539	539
Reversão (ii)	(74)	-	(74)
Atualização(i)	4	-	4
Saldo em 31 de março de 2026	6.814	2.292	9.106

(i) Atualização do valor envolvido no processo decorrente do andamento processual, das decisões proferidas nos processos, da análise do departamento jurídico e dos advogados externos.

(ii) Refere-se à baixa da provisão de contingência por arquivamento do processo.

Notas Explicativas

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais.

Trabalhistas e previdenciárias – são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros.

Riscos classificados como possíveis – A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e cíveis cujo prognóstico de perda é avaliado como possível, conforme opinião de seus assessores legais externos e do jurídico interno da Companhia, e com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. O montante consolidado estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R\$ 65.210 em 31 de março de 2026 (R\$ 65.170 em 31 de dezembro de 2025).

A seguir são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:

a. Tributárias

IPI – Compensações de créditos presumidos de IPI dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. Em 31 de março de 2026 o montante atualizado é de R\$ 45.570 (R\$ 45.402 em 31 de dezembro de 2025).

Salário-Educação – Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; e da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação (FNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. Em 31 de março de 2026 o montante é de R\$ 955 (R\$ 955 em 31 de dezembro de 2025).

CSLL – Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. Em 31 de março de 2026 o montante é de R\$ 13.346 (R\$ 13.333 em 31 de dezembro de 2025).

PIS/COFINS – Compensações de créditos presumidos de PIS e COFINS no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. Em 31 de março de 2026 o montante é de R\$ 2.316 (R\$ 2.316 em 31 de dezembro de 2025).

b. Cível

A Companhia é parte em ação cível, perfazendo o montante de R\$ 200 em 31 de março de 2026 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2025).

c. Trabalhista

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 2.823 atualizado até 31 de março de 2026 (R\$ 2.964 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

16. SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários	4.986	4.347	5.092	4.467
Provisão participação lucros (i)	5.648	8.231	5.929	8.509
Férias a pagar	11.579	11.773	11.857	12.045
Provisão 13º salário a pagar	1.906	-	1.965	-
Outros	769	529	781	546
Total	24.888	24.880	25.624	25.567

(i) São elegíveis ao programa os colaboradores ativos das unidades de São Bernardo, Manaus e Araucária, sendo que os aprendizes farão jus a 50% do valor aplicável. Para esses colaboradores, será concedido um adiantamento correspondente a 50% do valor, a ser pago em setembro de 2026, com base na apuração parcial dos resultados, e o saldo remanescente de 50% será pago em março de 2027. Para os colaboradores elegíveis da unidade de Três Corações, o pagamento será efetuado em parcela única em março de 2027. As metas do programa são compostas por 40% vinculadas ao resultado operacional da Companhia e 60% atreladas a metas departamentais dos negócios de rodas e aços.

17. PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração das pessoas chave da administração – Consolidado

As pessoas chave da administração incluem os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 1.808 (R\$ 1.465 em 31 de março de 2025).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 171.273, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não resgatáveis não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/03/2026					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Mangels S.A.	1.377.116	66,62	38	-	1.377.154	23,81
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
RS Assets Ltda.	688.556	33,31	17	-	688.573	11,91
Organon Master Fia	-	-	500.000	13,46	500.000	8,65
André Ricardo Beim	-	-	341.800	9,20	341.800	5,91
Clube de Investimento Valore	-	-	279.400	7,52	279.400	4,83
Lithium Fia IE	-	-	200.000	5,38	200.000	3,46
Outros	1.547	0,07	1.512.765	40,71	1.514.312	26,18
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

Notas Explicativas

	31/12/2025					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Mangels S.A.	1.377.116	66,62	38	-	1.377.154	23,81
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
RS Assets Ltda.	688.556	33,31	17	-	688.573	11,91
Organon Master Fia	-	-	500.000	13,46	500.000	8,65
André Ricardo Beim	-	-	341.700	9,20	341.700	5,91
Clube de Investimento Valore	-	-	291.500	7,84	291.500	5,04
Lithium Fia IE	-	-	200.000	5,38	200.000	3,46
Outros	1.547	0,07	1.500.765	40,39	1.502.312	25,97
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

b. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei nº 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos pela Companhia.

c. Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendada pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva registra a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Consequentemente, não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável.

d. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de março de 2026 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 2.833.965 ações preferenciais representando 49,03% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,07% das ações ordinárias e 76,27% das ações preferenciais.

19.RESULTADO POR AÇÃO

O quadro adiante apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2026		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	1.309	2.587	3.896
Resultado atribuível aos acionistas	1.309	2.587	3.896
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações - R\$	0,6330	0,6963	0,6737
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212
	31/03/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	3.084	6.099	9.183
Resultado atribuível aos acionistas	3.084	6.099	9.183
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações - R\$	1,4920	1,6412	1,5879
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	2.067.243	3.715.969	5.783.212

Notas Explicativas

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferencias e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2026		31/03/2026		
	Venda	Total	Venda	Serviços	Total
Receita Bruta	312.077	312.077	329.431	1.868	331.299
Impostos e taxas sobre vendas	(58.108)	(58.108)	(58.377)	(37)	(58.414)
Cancelamentos e descontos	(6.572)	(6.572)	(6.961)	-	(6.961)
Receita líquida	247.397	247.397	264.093	1.831	265.924

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2025		31/03/2025		
	Venda	Total	Venda	Serviços	Total
Receita Bruta	269.908	269.908	292.879	1.827	294.706
Impostos e taxas sobre vendas	(48.782)	(48.782)	(49.082)	(37)	(49.119)
Cancelamentos e descontos	(564)	(564)	(572)	-	(572)
Receita líquida	220.562	220.562	243.225	1.790	245.015

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matérias-primas consumidas	(150.637)	(139.122)	(163.282)	(157.806)
Despesas com pessoal	(42.988)	(35.511)	(45.292)	(37.586)
Depreciação e amortização	(5.401)	(5.153)	(5.565)	(5.315)
Despesa com frete	(575)	(147)	(650)	(243)
Despesa com energia	(17.181)	(16.037)	(17.284)	(16.142)
Materiais/manutenção	(9.207)	(8.325)	(9.375)	(8.449)
Serviços de terceiros	(8.091)	(6.142)	(8.265)	(6.361)
Outros custos, despesas e receitas	(3.110)	(2.896)	(3.422)	(3.126)
Despesa por natureza	(237.190)	(213.333)	(253.135)	(235.028)
Custo das mercadorias vendidas	(223.359)	(201.435)	(237.947)	(222.104)
Com vendas	(2.855)	(2.319)	(3.067)	(2.532)
Gerais e administrativas	(10.976)	(9.579)	(12.121)	(10.392)
Despesas por função	(237.190)	(213.333)	(253.135)	(235.028)

Notas Explicativas

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de ativos	962	-	962	-
Benefício IRPJ – SUDAM	-	-	382	422
Outras receitas	581	139	581	139
Baixa de contingência (prescrição)	74	-	74	-
Subtotal	1.617	139	1.999	561
Outras despesas operacionais				
Custo na venda de ativos (ii)	(5.765)	(690)	(5.765)	(690)
Multas diversas	-	(158)	-	(158)
Estorno (provisão) de honorários advocatícios	-	(56)	-	(56)
Outras despesas manutenção fábrica SBC (i)	(361)	(370)	(361)	(370)
Estorno (provisão) para contingências trabalhistas e tributárias (iii)	(543)	(2.215)	(543)	(2.215)
Estorno (provisão) custo na venda de ativos	4.226	689	4.226	689
Outras despesas (iv)	(884)	(10.761)	(884)	(10.761)
Subtotal	(3.327)	(13.561)	(3.327)	(13.561)
Total	(1.710)	(13.422)	(1.328)	(13.000)

(i) Refere-se a despesas de manutenção da antiga unidade fabril de São Bernardo do Campo de colaboradores que estão afastados.

(ii) Refere-se ao custo na venda de ferramental e que está mencionado na Nota Explicativa nº 11.

(iii) Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas, para garantir a cobertura adequada de possíveis riscos e despesas futuras.

(iv) Do montante de 2025, R\$ 7.993 refere-se a baixa definitiva dos títulos de um cliente de sucata que não é classe A e que a Companhia está promovendo a cobrança legal (Nota Explicativa nº 07). A provisão foi realizada no exercício de 2024 e não impactou no resultado de 2025, influenciando somente a reversão da provisão para perda de crédito esperada.

23. RESULTADO FINANCEIRO

a. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Juros sobre aplicações financeiras	97	1.197	231	1.762
Descontos obtidos	15	9	48	50
Juros ativos	17	47	23	47
Atualização de crédito tributário	401	100	456	100
Outras receitas	-	6	-	7
Total	530	1.359	758	1.966

b. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Tarifas bancárias	(90)	(52)	(91)	(53)
Juros sobre empréstimos (Nota Explicativa nº 12)	(14.345)	(15.040)	(14.441)	(15.163)
Juros passivos	(56)	(191)	(56)	(192)
Outras despesas	(1.839)	(799)	(1.869)	(738)
Total	(16.330)	(16.082)	(16.457)	(16.146)

Notas Explicativas

c. Variações monetárias e cambiais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variações monetárias e cambiais ativas (i)	11.284	24.422	11.284	24.422
Variações monetárias e cambiais passivas	(176)	(792)	(176)	(792)
Variações monetárias e cambiais	11.108	23.630	11.108	23.630

(i) R\$ 11.101 em 31 de março de 2026 e R\$ 23.846 em março de 2025 se refere a variação cambial dos empréstimos e financiamentos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12. Essa variação ocorreu devido valorização do real frente ao dólar.

24.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados de acordo com a legislação vigente, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os tributos correntes e diferidos, sendo reconhecida no resultado do período. Os tributos diferidos são reconhecidos conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (equivalente ao IAS 12), sobre as diferenças temporárias entre as bases contábil e fiscal dos ativos e passivos, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para sua realização.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	4.949	12.864	5.868	13.979
Resultado da equivalência patrimonial	(2.137)	(2.610)	-	-
Resultado após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	2.812	10.254	5.868	13.979
Alíquotas oficiais de imposto - %	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social as alíquotas oficiais	(956)	(3.486)	(1.995)	(4.753)
Ajuste dos encargos a taxa efetiva				
Diferido constituído sobre diferenças temporárias	1.958	3.899	1.955	3.898
IRPJ e CSLL diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(1.560)	(3.891)	(1.560)	(3.891)
Despesas não dedutíveis	(495)	(203)	(477)	(203)
Redução IRPJ - Sudam (24.c)	-	-	130	143
PAT	-	-	7	7
Ajuste imposto de renda e contribuição social presumido	-	-	(43)	(45)
Outros	-	-	11	48
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.053)	(3.681)	(1.972)	(4.796)
Corrente	-	-	(945)	(1.141)
Diferido	(1.053)	(3.681)	(1.027)	(3.655)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	37,46%	35,90%	33,61%	34,31%

Notas Explicativas

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para obsolescência de estoque, aluguéis, variação cambial, prejuízos fiscais e bases negativas. Os créditos estão consubstanciados em estudos e projeções que indicam sua recuperabilidade. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas principais categorias:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	198.281	196.720
Provisões reconhecimento de receita	83	-
Provisão para perda de crédito esperada	1.774	1.433
Provisão para perda adm. a fornecedores	679	679
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.089	2.980
Provisão para obsolescência de estoque	2.600	1.598
Provisões para PLR	1.939	2.529
Provisão para perdas em inventário	215	-
Direito de uso - Aluguéis IFRS 16	50	75
Outros	133	86
Subtotal do ativo diferido	208.843	206.100
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Variação cambial - regime de caixa	5.185	1.415
Subtotal do passivo diferido	5.185	1.415
Saldos líquidos apresentados no ativo	203.658	204.685

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	204.552	203.033	204.685	203.149
IRPJ e CSLL diferido reconhecidos no resultado do período	(1.053)	1.519	(1.027)	1.536
Saldo Final	203.499	204.552	203.658	204.685

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada em 31 de março de 2026:

	Controladora	Consolidado
Até 01 ano	1.971	2.130
De 01 a 02 anos	5.656	5.656
De 02 a 03 anos	8.619	8.619
De 03 a 05 anos	29.741	29.741
De 05 a 07 anos	50.109	50.109
De 07 a 10 anos	107.403	107.403
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	203.499	203.658

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Companhia que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

Notas Explicativas

As principais premissas utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: dados históricos tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras que envolveram premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e informações macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), taxa de câmbio, taxa de juros básica (Selic) e DI, taxa de inflação, entre outros.

c. Incentivos fiscais

A Companhia, por meio de sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada na região da Amazônia Legal e área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, usufrui do benefício de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, conforme legislação vigente.

Esse incentivo tem como base legal, principalmente, o Decreto-Lei nº 756/1969 e a Medida Provisória nº 2.199-14/2001, com alterações posteriores.

A redução do imposto de renda decorrente desse benefício é reconhecida no resultado do período. Em atendimento ao disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, o montante do benefício fiscal é destinado à conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da controlada, não podendo ser distribuído aos acionistas, sendo o montante acumulado de R\$ 23.944 em 31 de março de 2026 (R\$ 23.561 em 31 de dezembro de 2025).

25.SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas adiante. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

Cilindros: situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques de ar comprimido e componentes estampados para o segmento de requalificação. Também possui um centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).

Rodas: também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos.

Centro de serviços de aços: os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus (AM), bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

Notas Explicativas

a. Informações contábeis relativas aos segmentos

As principais informações contábeis sobre cada um dos segmentos de operações da Companhia podem ser assim demonstradas:

31/03/2026						
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
<i>Mercado interno</i>	18.650	182.507	62.912	264.069	-	264.069
<i>Mercado externo</i>	-	55	1.800	1.855	-	1.855
Receita líquida	18.650	182.562	64.712	265.924	-	265.924
CPV	(14.992)	(165.086)	(57.869)	(237.947)	-	(237.947)
Lucro operacional bruto	3.658	17.476	6.843	27.977	-	27.977
Despesas operacionais						
<i>Com vendas</i>	(249)	(1.694)	(1.124)	(3.067)	-	(3.067)
<i>Gerais e Administrativas</i>	(1.052)	(7.757)	(3.537)	(12.346)	225	(12.121)
<i>Reversão para perda de crédito esperada</i>	(22)	(965)	(15)	(1.002)	-	(1.002)
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	383	(490)	(793)	(900)	(428)	(1.328)
Resultado operacional	2.718	6.570	1.374	10.662	(203)	10.459
Receitas (despesas) financeiras líquidas e variação cambial	-	-	-	-	(4.591)	(4.591)
Imposto de renda e contribuição social	(707)	-	(211)	(918)	(1.054)	(1.972)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.011	6.570	1.163	9.744	(5.848)	3.896
Total de depreciação e amortização	(3.701)	(1.334)	(466)	(5.501)	(63)	(5.564)

31/03/2025						
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
<i>Mercado interno</i>	24.812	158.368	61.032	244.212	-	244.212
<i>Mercado externo</i>	-	516	287	803	-	803
Receita líquida	24.812	158.884	61.319	245.015	-	245.015
CPV	(21.157)	(144.327)	(56.620)	(222.104)	-	(222.104)
Lucro operacional bruto	3.655	14.557	4.699	22.911	-	22.911
Despesas operacionais						
<i>Com vendas</i>	(287)	(1.408)	(837)	(2.532)	-	(2.532)
<i>Gerais e Administrativas</i>	(780)	(6.148)	(2.463)	(9.391)	(1.001)	(10.392)
<i>Reversão para perda de crédito esperada</i>	-	6.609	933	7.542	-	7.542
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	422	(10.188)	(1.024)	(10.790)	(2.210)	(13.000)
Resultado operacional	3.010	3.422	1.308	7.740	(3.211)	4.529
Receitas (despesas) financeiras líquidas e variação cambial	-	-	-	-	9.450	9.450
Imposto de renda e contribuição social	(897)	-	(218)	(1.115)	(3.681)	(4.796)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.113	3.422	1.090	6.625	2.558	9.183
Total de depreciação e amortização	(112)	(3.746)	(1.289)	(5.147)	(168)	(5.315)

b. Informações relativas à área geográfica

A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Consolidado				
31/03/2026				
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	18.650	182.562	64.712	265.924
Mercado interno	18.650	182.507	62.912	264.069
Mercado externo	-	55	1.800	1.855

Consolidado				
31/03/2025				
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	24.812	158.884	61.319	245.015
Mercado interno	24.812	158.368	61.032	244.212
Mercado externo	-	516	287	803

Notas Explicativas

b.1. Maior cliente

Em 31 de março de 2026, quatro clientes do segmento de rodas, representaram individualmente mais de 10% da receita total.

b.2. Ativos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total do ativo por segmentos reportáveis em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está apresentado a seguir:

		Consolidado			
		31/03/2026			
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	39.453	327.498	125.451	256.706	749.108

		Consolidado			
		31/12/2025			
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	39.470	298.745	102.501	280.763	721.479

(i) Refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos federais a recuperar, e o direito de uso do escritório administrativo.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Mensuração a valor justo

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos inicialmente adotados.

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas informações contábeis:

		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de março de 2026	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	9.405	9.405	-
Aplicações financeiras	6	7.500	-	7.500	7.500
Contas a receber clientes	7	-	95.141	95.141	-
Outros ativos		-	9.437	9.437	-
Total		7.500	113.983	121.483	7500
Passivos					
Fornecedores	14	-	109.769	109.769	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	520.057	520.057	-
Passivo de arrendamento	13	-	3.796	3.796	-
Total		-	633.622	633.622	-

Notas Explicativas

		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de dezembro de 2025	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	27.771	27.771	-
Aplicações financeiras	6	8.178	-	8.178	8.178
Contas a receber clientes	7	-	62.285	62.285	-
Outros ativos		-	11.158	11.158	-
Total		8.178	101.214	109.392	8.178
Passivos					
Fornecedores	14	-	70.800	70.800	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	529.555	529.555	-
Passivo de arrendamento	13	-	3.116	3.116	-
Total		-	603.471	603.471	-

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de março de 2026	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	10.179	10.179	-
Aplicações financeiras	6	12.169	-	12.169	12.169
Contas a receber clientes	7	-	101.613	101.613	-
Outros ativos		-	13.873	13.873	-
Total		12.169	125.665	137.834	12.169
Passivos					
Fornecedores	14	-	109.927	109.927	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	524.051	524.051	-
Passivo de arrendamento	13	-	4.293	4.293	-
Total		-	638.271	638.271	-

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de dezembro de 2025	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	30.105	30.105	-
Aplicações financeiras	6	10.874	-	10.874	10.874
Contas a receber clientes	7	-	65.976	65.976	-
Outros ativos		-	18.028	18.028	-
Total		10.874	114.109	124.983	10.874
Passivos					
Fornecedores	14	-	71.346	71.346	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	534.235	534.235	-
Passivo de arrendamento	13	-	3.529	3.529	-
Total		-	609.110	609.110	-

Notas Explicativas

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e informações contábeis;
- empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

Os instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas adiante mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

- **Sensibilidade das aplicações financeiras**

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia são de natureza renda fixa – CDBs com remuneração pós-fixada e atreladas ao CDI.

- **Risco cambial**

Os riscos de taxa de câmbio decorrem de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em operações que envolvem contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

- **Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros nos empréstimos e financiamentos.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Companhia na gestão financeira.

Notas Explicativas

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/03/2026 - Montante em R\$	Em 31/03/2026	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	914	5,2194	5,0500	(30)
Contas a receber de clientes		Dólar	2.334	5,2194	5,0700	(67)
Fornecedores		Dólar	(2.581)	5,2194	5,0500	84
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	-	5,2194	5,2500	-
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(208.689)	5,4410	5,5250	(3.223)
Exposição Líquida			(208.022)			(3.236)

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2025 - Montante em R\$	Em 31/12/2025	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	1.160	5,5024	5,4300	(15)
Contas a receber de clientes		Dólar	3.305	5,5024	5,3100	(116)
Fornecedores		Dólar	(2.751)	5,5024	5,4300	36
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	-	5,5024	5,5000	-
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(216.094)	5,7494	5,7469	94
Exposição Líquida			(214.380)			(1)

Consolidado						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/03/2026 - Montante em R\$	Em 31/03/2026	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	914	5,2194	5,0500	(30)
Contas a receber de clientes		Dólar	2.334	5,2194	5,0700	(67)
Fornecedores		Dólar	(2.581)	5,2194	5,0500	84
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	-	5,2194	5,2500	-
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(208.689)	5,4410	5,5250	(3.223)
Exposição Líquida			(208.022)			(3.236)

Consolidado						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2025 - Montante em R\$	Em 31/12/2025	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	1.160	5,5024	5,4300	(15)
Contas a receber de clientes		Dólar	3.305	5.5024	5,3100	(116)
Fornecedores		Dólar	(2.751)	5,5024	5,4300	36
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	-	5,5024	5,5000	-
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(216.094)	5,7494	5,7469	94
Exposição Líquida			(214.380)			(1)

(i) Esta análise considera apenas o valor do principal, sem levar em conta os juros, estes estão sendo projetados nesta mesma nota no tópico Risco de liquidez.

Risco de mercado na carteira de crédito

Foram aplicadas análises estatísticas e econométricas com o propósito de avaliar os efeitos do risco de mercado na carteira de crédito da Companhia. Entende-se que o risco de mercado é aquele decorrente da atividade econômica (PIB) o qual poderia afetar o valor dos recebíveis. Após a aplicação das análises mencionadas, não foram encontradas evidências estatisticamente significativas do risco de mercado na carteira de recebíveis da Companhia.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações e instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	9.405	27.771	10.179	30.105
Aplicações financeiras	7.500	4.834	12.169	7.530
Aplicações financeiras LP	-	3.344	-	3.344
Contas a receber de clientes	95.141	62.285	101.613	65.976
Total	112.046	98.234	123.961	106.955

Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026:

31/03/2026	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	109.769	109.769	109.769	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	520.057	554.387	554.387	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.796	3.796	1.534	1.294	968	-
Total	633.622	667.952	665.690	1.294	968	-

31/12/2025	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	70.800	70.800	70.800	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	529.555	566.602	566.602	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.116	3.116	1.153	1.233	730	-
Total	603.471	640.518	638.555	1.233	730	-

Notas Explicativas

31/03/2026	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	109.927	109.927	109.927	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	524.051	559.072	555.863	1.366	1.256	587
Passivo de arrendamento	4.293	4.293	1.699	1.459	1.135	-
Total	638.271	673.292	667.489	2.825	2.391	587

31/12/2025	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	71.346	71.346	71.346	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	534.235	572.069	568.135	1.422	1.312	1.200
Passivo de arrendamento	3.529	3.529	1.280	1.370	879	-
Total	609.110	646.944	640.761	2.792	2.191	1.200

Gestão de capital

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área reportam regularmente sobre suas atividades.

27.COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades. Ressaltando que as políticas e diretrizes para a avaliação da relevância dos riscos para a contratação das coberturas de seguros, não são objeto de escopo por parte de nossos Auditores Independentes. A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Vida	3.750	3.750
D & O	40.000	40.000
Responsabilidade civil	18.000	18.000
Patrimonial	481.269	481.269
Seguro Viagem	1.044	1.100
Veículos	23.863	16.363
Transporte nacional diversos	1.000	1.000
Subtotal diversos	568.926	561.482
Transportes Importação (USD \$ 3,000,000.00)	15.658	16.507
Transportes Importação (BRL)	3.000	3.000
Transportes Exportação (USD\$ 2,000,000.00)	10.439	11.005
Transportes Exportação (BRL)	3.000	3.000
Subtotal transporte internacional	32.097	33.512
Total	601.023	594.994

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Mangels Industrial S.A
São Bernardo do Campo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mangels Industrial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Renegociação de dívida financeira (empréstimos e financiamentos) – vencíveis em novembro de 2026

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e nº 12 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2026, a Companhia possui empréstimos e financiamentos captados junto a instituições financeiras nacionais com valores devidos em moeda nacional e estrangeira, nos montantes de R\$ 311.368 mil e R\$ 208.689 mil, respectivamente, cujo vencimento final ocorrerá no dia 15 de novembro de 2026. A Companhia está em processo de renegociação das dívidas junto às citadas instituições financeiras visando o alongamento do prazo de vencimento. Ressaltamos que os empréstimos em questão possuem vinculado como garantia real as instalações e os equipamentos da planta de Três Corações, cujo valor contábil em 31 de março de 2026 perfaz o montante de R\$ 174.614 mil (conforme divulgado na Nota Explicativa nº 11), sendo a principal planta operacional da Companhia. Ressaltamos que o sucesso das citadas renegociações é fator determinante para a manutenção do equilíbrio financeiro e continuidade das operações Companhia. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 27, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, em relação ao período encerrado em 31 de março de 2026, os membros da Diretoria da Mangels Industrial S.A. declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais do Período; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 13 de maio de 2026.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., referente ao período findo em 31 de março de 2026, os membros da Diretoria deliberaram por unanimidade e, em observância às disposições contidas nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 13 de maio de 2026.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores